



SABERES DOCENTES NAS PESQUISAS EM DIDÁTICA: UM ESTUDO NOS ANAIS DA ANPED ENTRE 2002-2013

Nayenne Helsan Santos¹, Camila Alberto Vicente de Oliveira²

¹Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí/ nayennehelsan@hotmail.com

²Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí/ camilaufg@ig.com.br

Resumo:

O presente texto tem por objetivo apresentar o que as pesquisas em didáticas têm valorizado no que tange temáticas e objetos de estudo, tendo como referência os trabalhos publicados nos Anais da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (ANPED). Para que seja possível realizar essa investigação, apropriar-nos-emos do Estado da Arte como ferramenta metodológica. Nesse sentido, a pesquisa analisará as pesquisas que versam sobre o tema saberes docentes publicadas no Grupo de Trabalho 4 nos referidos Anais, tendo como enfoque as divergências e convergências entre os autores, os principais pressupostos teóricos que norteiam essas pesquisas no período compreendido entre 2002 a 2013. A pesquisa encontra-se em andamento, entretanto espera-se que será possível identificar fatores significativos e inovadores nas teorias e nas práticas pedagógicas, visto que o Estado da Arte atua como uma ferramenta importante para o conhecimento das condições de uma determinada área de estudos e pesquisas.

Palavras-chave: Saberes Docentes - Estado da Arte – ANPED

1. Introdução

A presente investigação se insere em um projeto mais amplo intitulado O que as pesquisas em didática revelam? Um estudo nos anais da ANPED entre 2002-2013 o qual pretende identificar, a partir de uma pesquisa do tipo Estado da Arte, quais as temáticas predominantes e silenciadas nas pesquisas em didática publicadas nos anais da Associação Nacional de Pesquisas e Pós-graduação em Educação (ANPED) no referido período.

É sabido, em decorrência de estudos e pesquisas realizadas anteriormente, que as pesquisas em didática, divulgadas nos Anais da ANPED, têm priorizado os estudos voltados para a formação e trabalhos docentes.

Por essas razões, a pesquisa que ainda se encontra em andamento, pretende identificar os trabalhos publicados nos referidos Anais na última década, que versam sobre a temática saberes docentes. Nunes (2001), aponta que compreender o trabalho docente sob o viés dos saberes pertinente à sua profissão marca outra perspectiva de se investigar a formação e prática dos professores

(...) As pesquisas sobre a formação de professores e os saberes docentes surgem com a marca da produção intelectual internacional, com o desenvolvimento de estudos que utilizam uma abordagem teórico-metodológica, que dá a voz ao professor, a partir da análise de trajetórias, histórias de vida etc. (...) Esta nova abordagem veio em oposição aos estudos anteriores que acabavam por reduzir a profissão docente a um conjunto de competências e técnicas, gerando uma crise de identidade dos professores e o eu pessoal. Essa virada nas investigações passou a ter o professor como foco de estudos e debates, considerando o quanto o “modo de vida” pessoal acaba por interferir no profissional. Acrescenta ainda o autor que esse movimento surgiu “num universo pedagógico, num amálgama de vontades de produzir um outro tipo de conhecimento, mais próximo da realidade educativas e do cotidiano dos professores” (...). (NUNES, 2001, p.28)

Compreende-se nesse projeto que os saberes docentes constituem-se como um conjunto de conhecimentos próprios sobre o ensino e identificá-los configura-se enquanto condição fundamental para a profissionalização do ensino, visto que “uma das condições essenciais a toda profissão é a formalização dos saberes necessários à execução de tarefas que lhe serão próprias” (GAUTHIER, 2003, p.12).

Porém, Nunes (2001), em seu artigo intitulado Saberes docentes e formação de Professores: um breve panorama da pesquisa brasileira contextualiza essa abordagem de pesquisa em nível internacional e inventaria “a questão dos saberes aparece nas pesquisas sobre formação de professores na literatura educacional brasileira”; e para em um segundo momento no mesmo texto, “identificar as diferentes referências e abordagens teórico-metodológica que os fundamentam, os enfoques e tipologias utilizadas e criadas por pesquisadores brasileiros”. (p.28); alertando que existem, portanto, diferentes referenciais e abordagens para a temática.

Nesse levantamento, tem-se a expectativa de enumerar as pesquisas publicadas nos Anais da ANPED que tratam dessa temática, perceber quais são os referenciais teóricos ali debatidos, identificar as instituições e estados de origem dos pesquisadores, observar os objetivos, a metodologia, as principais conclusões e seus possíveis impactos para a escola pública para o trabalho do professor nesse contexto, relacionando-a com a realidade das escolas públicas, contribuindo, dessa forma, com o estado da arte pretendido pela pesquisa de maior abrangência.

Ao final da investigação, pretende-se responder ao seguinte problema: como a temática saberes docentes é abordada na pesquisa em Didática, a partir do Estado da arte nos Anais da ANPED, entre 2002 e 2013?

2. Metodologia

Para atingir os objetivos pretendidos será realizado como metodologia um estudo sobre estado da arte no GT de didática nos Anais da ANPED no período entre 2002 e 2013, conforme o projeto ao qual esse subproduto está vinculado.

Nesse projeto, concordamos com Reigota quando afirma que essa metodologia de pesquisa, do tipo bibliográfica, pode ser definida como “uma exposição sobre o nível de conhecimento e desenvolvimento de um campo ou questão” (2007, p.37).

Outros estudos realizados e em desenvolvimento utilizando essa metodologia revelam que o uso do estado da arte pode ser um estratégia muito eficiente para o estudante em iniciação científica, pois permite situar seu objeto de estudo no campo investigativo mais amplo, uma que segundo Romanowski e Ens (2006, s/p), o estado da arte pode ser definido como:

“Uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e da prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada. Os objetivos favorecem compreender como se dá a produção do conhecimento em uma determinada área do conhecimento em teses de doutorado, dissertações de mestrado, artigos de periódicos e publicações. Essas análises possibilitem examinar as ênfases e temas abordados nas pesquisas; os referenciais teóricos que subsidiaram as investigações; a relação entre o pesquisador e a prática pedagógica; as sugestões e preposições apresentadas pelos pesquisadores; as contribuições da pesquisa para a mudança e inovações da prática pedagógica; as sugestões e preposições apresentadas pelos pesquisadores; a contribuição dos professores/pesquisadores na definição das tendências do campo da formação de professores. Esses trabalhos não se restringem a identificar a produção, mas analisá-la, categorizá-la e revelar os múltiplos enfoques e perspectivas”.

Tem sido realizado um levantamento quantitativo das últimas onze reuniões anuais, dessa forma, foram selecionados os textos e realizada a leitura integral dos mesmos buscando categorizar, minimamente, a origem dos autores (instituição, Estado); os objetivos, as metodologias e os resultados principais das pesquisas realizadas e publicadas nos Anais da ANPED relacionando-as às principais correntes teóricas sobre saberes docentes que circulam nacionalmente na atualidade.

3. Resultados parciais e algumas considerações

A pesquisa encontra-se em andamento e nesta etapa estamos realizando o levantamento quantitativo dos trabalhos publicados nos Anais da ANPED, no GT 4 – Didática, entre 2002 e 2013, totalizando 136 trabalhos entre comunicações orais e pôsteres.

Já é possível perceber que as pesquisas envolvendo a formação e trabalho docentes tem ocupado lugar de destaque nas pesquisas na área de didática.

Preocupamo-nos, também, no momento, em definir o conceito de saberes docentes e relacioná-los às pesquisas publicadas, uma vez que trata-se de uma categoria polissêmica e que tem origem em diferentes correntes teóricas.

Espera-se, ao final desse estudo, perceber se as conclusões/resultados obtidos pelas pesquisas acadêmicas publicadas nos Anais da ANPED entre 2002 -2013, no GT 4 – Didática, relacionam-se com a realidade da escola pública, seja pelos relatos dos próprios textos ou pela mediação com esses espaços do “chão” da escola vivenciados no Curso de Pedagogia da Regional Jataí, uma vez que a pesquisa é financiada pelo Programa de Bolsas de Licenciaturas da Universidade Federal de Goiás.

Sobretudo, com essa abordagem junto às publicações do GT – 4, objetiva-se perceber as temáticas predominantes e silenciadas nos Anais da ANPED no referido período apontando tendências investigativas na área.

4. Referências

GAUTHIER, Clermont. Ensinar: ofício estável, identidade profissional vacilante. In: Silva, Marilda da. **Pedagogia cidadã**: cadernos de formação: caderno de didática/ São Paulo: UNESP, Pró-reitoria de Graduação, 2003.

NUNES, Celia Maria Fernandes. Saberes Docentes e Formação de Professores: um breve panorama da pesquisa brasileira. **Educação & Sociedade**, ano XXII, nº 74, p. 24-72. Abril/2001.

REIGOTA, Marcos. O Estado da Arte da Pesquisa em Educação Ambiental no Brasil. **Pesquisa em Educação Ambiental**, vol 2, n.1- pp. 33-66, 2007.

ROMANOWSKI, Joana Paulin e ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educ.** Curitiba, v.6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.